

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM CARMO DE MINAS

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou **alta de 2,42%** no início de abril em comparação com o mesmo período de março. Os produtos com as maiores elevações foram leite integral, tomate, banana e batata. Já, as quedas mais consideráveis ocorreram com pão francês e carne bovina. Comparando com o valor da cesta em abril de 2025, a **alta acumulada é de 2,10%**.

A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados desde o início da pesquisa estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Mai 2025	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho 2025	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min
Março 2026	R\$747,22	-0,38%	49,83%	101h 25min
Abril 2026	R\$765,28	2,42%	51,04%	103h 52min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

No início de abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$765,28**. Este é o maior valor para essa cesta de produtos desde o início da pesquisa em abril de 2025 e corresponde a **51,04% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **103 horas e 52 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,51 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Três Corações (R\$727,73), Varginha (R\$736,12) e São Lourenço (R\$750,81). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$883,94) e o menor valor em Aracaju (R\$598,45). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$784,32.

Entre março e abril, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, sete tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Leite integral	42,65%
Tomate	23,66%
Banana	21,59%
Batata	13,94%
Açúcar refinado	6,14%
Farinha de trigo	5,70%
Arroz	2,35%

Em relação ao **leite integral**, a diminuição da oferta no campo e a maior concorrência dos laticínios na aquisição do leite cru explicam essa forte alta nos seus preços médios. O **tomate** apresentou uma desaceleração da safra de verão durante o mês de março, culminando com essa elevação nos seus valores de comercialização. No entanto, no curto prazo é esperada uma nova intensificação da colheita com provável queda nos preços. Quanto à **banana**, a queda na disponibilidade devido ao tempo mais longo de maturação determinaram esse encarecimento da fruta. No caso da **batata**, a maior demanda nesse período do ano e a oferta controlada explicam essa elevação.³

Seis produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Produtos	Média da queda dos preços
Pão francês	-5,36%
Carne bovina	-5,13%
Feijão carioca	-3,53%
Manteiga	-2,53%
Óleo de soja	-2,52%
Café em pó	-1,53%

A queda no **pão francês** ocorreu devido aos recuos de preços da sua principal matéria-prima (farinha de trigo) nos dois primeiros meses deste ano. Porém, a recente reversão nas cotações do trigo pode provocar altas nos seus derivados no curto prazo. No que se refere à **carne bovina**, a queda pode ter sido provocada pela menor demanda, que é típica nesse período do ano.³

Nossa previsão, de que haveria uma queda no valor da cesta básica em Carmo de Minas no início de abril, não se confirmou. Os hortifrutigranjeiros não tiveram a intensificação da colheita como se imaginava e, juntamente com o leite integral, apresentaram uma majoração de preços bastante considerável.

As projeções para o próximo mês estão bem difíceis de serem definidas, pois os cenários apontam para o atingimento do pico da colheita de alguns produtos contribuindo para a queda nos seus preços. No entanto, o prolongamento do conflito no Oriente Médio deve trazer mais impactos no encarecimento do transporte e culminar com repasse aos preços finais dos produtos da cesta básica, o que pode provocar novas elevações.

Carmo de Minas, 06 de abril de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)